



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Descrição dos tipos de atendimentos do NASF-Distrito Barreiro Belo Horizonte

Anelise Nascimento Prates. NASF Belo Horizonte. aneliseprates@bol.com.br
 Juliana Ferreira Mota. NASF Belo Horizonte. julianaferreiramota@yahoo.com.br
 Aline Soares Dutra. NASF Belo Horizonte. adutrafisio@gmail.com
 Dirce Inês da Silva. Fundação Hospitalar de Minas Gerais FHEMIG. dirceines@gmail.com

Introdução: O núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tem sido uma das prioridades referentes à Atenção Primária, para os usuários do SUS. O mesmo atua na prevenção, reabilitação e educação continuada dos profissionais. Durante os últimos anos o NASF- Barreiro teve incrementos de profissionais, o que permitiu uma ampla atenção aos usuários, tanto na abordagem individual como nos atendimentos domiciliares.

Objetivos: Descrever a frequência dos tipos de atendimentos ofertados pelo NASF aos usuários das equipes de saúde da família do distrito do Barreiro em Belo Horizonte-MG.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Desenho da investigação: observacional, retrospectivo. Foram analisados dados da produtividade individual de todos os profissionais, que compõe o NASF, durante o período de janeiro a dezembro de 2012. Foram analisados os atendimentos individuais (AI) e domiciliares (AD). Estes ainda foram qualificados como primeiro atendimento e atendimento subsequente, podendo ser compartilhado ou não com outro profissional. Para análise da frequência foi utilizado planilha excel e o programa SPSS 18.0.

Resultados: Durante o período de um ano foram atendidos 9305 usuários. 57,9% eram do sexo feminino. Um total de 2410 pessoas recebeu primeiro atendimento individual- AI; destes 297 e 2113 eram compartilhado entre profissionais e não compartilhados respectivamente. Dentre os: AI subsequentes, totalizou-se 3560 atendimentos, destes 192 e 3368 eram compartilhado entre profissionais e não compartilhados respectivamente. Os atendimentos domiciliares- AD, sendo primeira intervenção, foram de: 386 compartilhados e 1163 não compartilhado. Já os AD subsequentes foram de 439 e 1347, compartilhado e não compartilhado respectivamente.

Conclusão ou Hipóteses: Observou-se que após o incremento de profissionais os atendimentos aumentaram. Isto permite inferir que a equipe saúde da família e o NASF, têm trabalhado em uma abrangência maior. No que se refere aos atendimentos individuais e domiciliares predomina-se a intervenção não compartilhada, fato que deve ser pesquisado. Tendo em vista a importância desse tipo de abordagem.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio Saúde da Família. Atendimento Domiciliar. Equipe Multiprofissional.